

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: EDINEIA CARBONI

Inscrição: 54

Protocolo: 13068

Cargo: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 23

Disciplina: Língua Portuguesa (Técnico em Enfermagem)

Recurso:

Gostaria que fosse revisada a questão 23 pois apresenta outra alternativa correta (C) V, V, F

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Afirmativa 1 — VERDADEIRA

Sobre o vocábulo "saudade" no trecho "Os mineiros se espalham pelo mundo pelo prazer de receber um a um de seus conterrâneos, e demonstrar o quanto sentem saudade dos Gerais".

A afirmativa está correta. "Saudade" é palavra plenamente integrada ao léxico patrimonial do português, originada do latim *solitatem* (m) e pertencente ao acervo vernáculo da língua, conforme registram os estudos de etimologia e lexicologia (CUNHA, 2010). Por pertencer ao patrimônio histórico do idioma, seu emprego não configura nenhum dos vícios catalogados pela tradição normativa — não é estrangeirismo, barbarismo nem neologismo desnecessário (BECHARA, 2009). A afirmativa identifica corretamente que se trata de termo do léxico vernáculo, plenamente legítimo sob a perspectiva da norma culta. Logo, é verdadeira.

Afirmativa 2 — FALSA

Sobre "Somando, finalizamos as vinte e quatro", a alegação de que o gerúndio "somando" gera ambiguidade sintática com duas leituras simultâneas (adição aritmética e soma simbólica dos desejos).

Aqui está o equívoco central da questão. A ambiguidade sintática (anfibologia) é, por definição, o vício que decorre da própria organização estrutural do enunciado, permitindo mais de uma análise gramatical válida — tipicamente por indefinição na referência de um pronome, na regência ou no escopo de um modificador (BECHARA, 2009; CEGALLA, 2008). No trecho em análise, o gerúndio "somando" constitui oração reduzida de valor circunstancial inequívoco ("ao somar as uvas"), e o cotexto imediato (15 uvas do narrador + 9 de Beatriz = 24) fixa o sentido aritmético sem concorrência estrutural. A chamada "soma simbólica dos desejos" é uma leitura conotativa/figurada mobilizada pelo leitor no nível do sentido — fenômeno de natureza semântico-discursiva, ligado à construção de inferências e à plurissignificação do texto literário (KOCH; ELIAS, 2006) —, e não uma segunda estruturação sintática autorizada pela frase. Confundir elaboração semântica com ambiguidade sintática é precisamente o erro da afirmativa. Portanto, é falsa.

Afirmativa 3 — FALSA

Sobre o adjetivo "catalão" qualificando "preciosismo", a alegação de que ele introduz estrangeirismo lexical porque o referente cultural é externo à língua portuguesa.

A afirmativa também é incorreta. O estrangeirismo é fenômeno de natureza estritamente lexical: consiste no emprego de vocábulo cuja forma pertence a outro idioma, ainda não assimilada pelo sistema da língua receptora — como, no próprio texto, Réveillon (CARVALHO, 2009; GARCEZ; ZILLES, 2004). "Catalão", ao contrário, é adjetivo pátrio (gentílico) genuinamente português, devidamente aportuguesado e dicionarizado, formado por processo vernáculo de derivação. O fato de o referente cultural designado ser externo (a tradição da Catalunha) não converte o vocábulo em estrangeirismo, pois o critério definidor do fenômeno é a origem e a forma da palavra, e não a procedência cultural daquilo que ela nomeia. Há, na afirmativa, confusão entre referente extralinguístico e forma lexical estrangeira. Logo, é falsa.

Sequência resultante, de cima para baixo: V, F, F.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CARVALHO, Nelly. Empréstimos linguísticos na língua portuguesa. São Paulo: Cortez, 2009.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA BONITA

CONCURSO PÚBLICO - 001/2026

ORGANIZAÇÃO: AMEOSC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA



Recursos

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Antônio Geraldo da. Dicionário etimológico da língua portuguesa. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

GARCEZ, Pedro M.; ZILLES, Ana Maria S. Estrangeirismos: desdobramentos de uma polêmica. In: FARACO, Carlos Alberto (org.). Estrangeirismos: guerras em torno da língua. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.